



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

POSSE DO SECRETÁRIO ESPECIAL  
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA,  
DÉCIO ZAGOTTIS

Palácio do Planalto  
3 de abril

---

«... temos plena consciência de que o mundo do futuro não será o mundo dos pequenos nem dos grandes países, mas, sem dúvida, será o mundo dos países que dominarem tecnologia e dos países que não dominarem tecnologias».

---

*28 de março — O Congresso aprova decreto legislativo que torna sem efeito a extinção do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), feita pelo Presidente Sarney.*

*28 de março — O Presidente Sarney assina decreto que determina a divulgação imediata da lista de 18.896 funcionários com mais de um emprego público. A lista deverá ser publicada no Diário Oficial da União e o funcionário que não provar a legalidade do acúmulo de funções poderá ser demitido.*

*30 de março — No Itamarati, em Brasília, é aberta a reunião sobre meio ambiente nos países latino-americanos. Durante a abertura, o diplomata soviético Genady Godubev aborda o tema do assassinato do ecologista Chico Mendes e sugere a conversão da dívida externa em projetos ambientais; o Presidente Sarney fez um duro pronunciamento em resposta ao diplomata.*

*3 de abril — O Senado Federal suspende o processo de privatização do Lloyd Brasileiro. Com essa decisão, são recriados a Empresa de Navegação da Amazônia S.A.; a Companhia de Navegação da Amazônia S.A.; a Companhia de Navegação do São Francisco S.A.; o Serviço de Navegação da Bacia do Prata S.A.*

---

e a Cia. Siderúrgica da Amazônia, que haviam sido extintos pelo Plano Verão.

— Em encontro com os líderes do PFL na Câmara e no Senado, José Lourenço e Marcondes Gadelha, o Presidente afirma a necessidade de abertura de negociações com o PMDB e outros partidos do centro a fim de buscar uma composição de uma nova Aliança Democrática, que possa se reunir em torno de um candidato à Presidência da República.

— O Ministro Mairson da Nóbrega fez duras críticas, em Washington, ao Congresso brasileiro, responsabilizando-o pela incapacidade do Governo de manter uma «política fiscal coerente». Deplorou o fato de terem sido restabelecidas, pelos parlamentares, estatais extintas. A nova Constituição ampliou os gastos sociais, aumentou transferências para estados e municípios e concedeu novos benefícios a funcionários; «isto tem preço», afirmou.

**T**enho imensa satisfação de empossar, na Secretaria Especial da Ciência e Tecnologia, o Prof. Décio Leal de Zagottis.

Tem o Prof. Zagottis desempenhado várias missões nesse setor em nosso País. E traz, agora, para o Governo, o seu vasto conhecimento, a sua larga experiência e o seu conhecido espírito público. Não tenho dúvidas de que à frente da Secretaria da Ciência e Tecnologia irá fazer um grande trabalho, prosseguindo nos esforços que vem fazendo o Governo para que esse setor possa acompanhar o desenvolvimento do nosso País. Para isso, tem o Prof. Zagottis em sua bagagem inúmeros títulos. Quero destacar, dentre eles, talvez aquele que ele considere o que, não digo o mais importante, mas, sem dúvida, o que pode lhe causar maior vaidade, e que nos parece que causa, que é o de diretor da Escola Politécnica, esse centro de ensino por excelência, afamado no Brasil inteiro, onde ocupa as funções de professor titular.

Por outro lado, quero dizer que o Prof. Zagottis terá que tratar com um dos setores mais importantes e que dizem respeito à modernidade do nosso País. A ciência e a tecnologia são hoje dois braços sem os quais nenhum país pode levantar o olhos para o futuro. E, nesse setor, o Brasil

---

tem grandes dificuldades. Dificuldades que começam na total falta de recursos em quantidade disponível para as nossas necessidades, até aquela barreira que é a barreira do monopólio dos saberes, que dificulta a passagem dos países em desenvolvimento para aquele estágio de domínio completo do conhecimento.

Tenho dito e devo repetir, que temos plena consciência de que o mundo do futuro não será o mundo dos pequenos nem dos grandes países, mas, sem dúvida, será o mundo dos países que dominarem tecnologia e dos países que não dominarem tecnologias.

Durante o meu governo temos feito um esforço razoável para que esse setor possa acompanhar as nossas ambições de modernidade. E correspondem a esse período alguns feitos marcantes na história científica do Brasil, como foi o fato de nesses anos termos dominado a tecnologia do enriquecimento do urânio; de termos feito grandes avanços na área dos supercondutores; de termos construído o nosso primeiro reator de pesquisa; de termos tido grandes conquistas no setor das fibras óticas; de termos construído o primeiro laboratório de testes de satélites; de estarmos construindo o primeiro satélite brasileiro de sensoriamento remoto e estarmos marchando, sem dúvida, a passos largos, em dominar a tecnologia dos vetores, de modo a que o Brasil possa, ainda neste período de governo, no próximo ano, da base de Alcântara, lançar o primeiro satélite brasileiro, também com vetor brasileiro.

Portanto, Prof. Zagottis, o senhor tem uma grande tarefa pela frente. E agradeço profundamente a sua decisão de colaborar no governo num setor tão difícil, mas tão importante para o País. Um setor no qual se os saberes são universais, não são universais a disponibilidade de pessoal qualificado, de laboratórios, de centros de pesquisa e da livre circulação da informação científica.

E, não tenho dúvidas, devo repetir, que no cargo nós teremos um homem qualificado, que vai dedicar-se de corpo e alma a essa tarefa e que terá um grande êxito, para ajudar o governo, mas, sobretudo, para ajudar o Brasil.